

# RELATÓRIO NARRATIVO

# 2022



# SUMÁRIO

Conselho	3
Equipe	4
Apresentação	5
Governança, Secretaria Executiva e Gestão	6
Planejamento, Monitoramento e Avaliação	7
Assessoramento e Defesa de Direitos na Política de Assistência Social	8
Incidência	9
Programa de Pequenos Projetos	12
Programa COMIN – Conselho de Missão entre Povos Indígenas	13
Programa CAPA – Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia	20
Rede de Diaconia	24
Assessoria a Organizações de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis	25
Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais	25
Rede de Comércio Justo e Solidário	26
Educação para a Solidariedade e Paz	27
Nem Tão Doce Lar	27
Campanha Projetos de Vida	28
Comunicação	29
Agradecimentos	30

# CONSELHO

## Diretoria Executiva

Fábio Bernardo Rucks, Presidente  
Rosane Pletsch, Vice-presidenta  
Mirian Ratz, Secretária  
Alvori Ahlert, Vice-secretário  
Cleci Terezinha Koch, Tesoureira  
Herbert Emil Knup, Vice-tesoureiro

## Conselho Deliberativo

Alecio Patzlaff, Presidente  
Roseli Maria de Souza, Vice-presidenta

## Sínodo da Amazônia

Rudibert Rueckert, titular  
Marcelo Maiberg, suplente

## Sínodo Brasil Central

Roseli Maria de Souza, titular  
Solange Machado Vieira, suplente

## Sínodo Centro Campanha Sul

Ana Cássia Maus Wink, titular  
Roseli Maria Klauck Magedanz, suplente

## Sínodo Centro Sul Catarinense

João Bartsch, titular  
Renato Luís Ribeiro, suplente

## Sínodo Espírito Santo a Belém

Iraci Wutke, titular  
Luceny Laurett, suplente

## Sínodo Mato Grosso

Kátia Rodrigues Jahnel, titular  
Leda Witter, suplente

## Sínodo Nordeste Gaúcho

Alécio Patzlaff, titular  
Celso Nicolau Kerber, suplente

## Sínodo Noroeste Rio-Grandense

Renato Küntzer, titular  
Fábio Rodrigo Wening, suplente

## Sínodo Norte Catarinense

Edson Seiffert, titular  
Elemer Kreger, suplente

## Sínodo Paranapanema

Jessica Manfrinn, titular  
Ana Paula Pereira de Melo Alcantara, suplente

## Sínodo Planalto Rio-grandense

Liani Plegge, titular  
Kerlly Cristina Barden Müller, suplente

## Sínodo Rio dos Sinos

Tânia Elizabete Auler, titular  
Maria Regina Luchini, suplente

## Sínodo Rio Paraná

Alexander Busch, titular

## Sínodo Sudeste

Alberi Neumann, titular  
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly, suplente

## Sínodo Sul-Rio-Grandense

Germano Ehlert Pollnow, titular  
Arildo Tessmann, suplente

## Sínodo Uruguai

Lisani Neumann Müller, titular  
Lélia Sacks Horst, suplente

## Sínodo Vale do Itajaí

Márcia Helena Hülle, titular

## Sínodo Vale do Taquari

Ronald Markus, titular  
Gerson Echelmeier, suplente

## Membresia Nata

Carla Jandrey, Coordenadora de Diaconia e Inclusão  
Marcos Bechert, Secretário Geral da IECLB  
Débora Eriléia Pedrotti, Conselho da Igreja

## Conselho Fiscal

Grasiella da Silva Coimbra, titular  
Grazielle Damasceno Scherer, titular  
Valério Weirich, titular  
Alci Saick, suplente  
Altemir Labes, suplente  
Lodi Uptmoor Pauly, suplente



# EQUIPE

## Coordenação Ampliada

Cibele Kuss  
Carla Daniela Teifke  
Marilu Nornberg Menezes

## Matriz

Angelique Johanna Willemien Maria Van Zeeland  
Daniela Moraes Cruz Ferraz  
Débora Grutzmann Giese  
Dirci Bubantz  
Fernando Pires Moraes Aristimunho  
Isabella Onzi Flores  
Julia Rovena Witt  
Julio Cezar Zellmann  
Kelly Atauana Cardoso Soares  
Marivone Pereira  
Marlui Tellier Ferreira  
Patricia Weege da Silveira Espindola  
Renate Gierus  
Rogério Oliveira de Aguiar  
Scheila Morgana Brito  
Thais Evelyn Kuhnrich de Oliveira

## COMIN

Sandro Luckmann  
Jasom de Oliveira  
Catiane Trindade Dias  
Daniela Silva Huberty  
Franciele Vargas Dias  
Gilmara Camila de Oliveira Araújo  
Jandira Keppi  
Jozileia Daniza Jagso Inacio Jacodsen Schild  
Kassiane Schwingel  
Liliana Won Ancken dos Santos  
Marcos Vesolosqzki  
Noeli Teresinha Falcade  
Rita de Cassia Santos Bica

## CAPA Erexim

Jose Antonio Louzada  
Barbara Canalli da Costa e Silva  
Jessica Mantoani  
João Daniel Wermann Foschiera  
Martin Witter  
Recilda Pandolfi Grandó  
Vitor Hugo Hollas

## CAPA Pelotas

Roni Carlos Bonow  
Neuza Maria Devantier Neuenfeldt  
Cintia Radtke da Rosa  
Daniel Roberto Soares  
Elisiane Teixeira dos Santos  
Juliana Soares  
Mateus Schwanz Kuhn

Nicoli Wally  
Rocheli Wachholz  
Thalita da Silva Silveira  
Zamir Cardoso Saraiva

## CAPA Rondon

Jhony Alex Luchmann  
Luiz Carlos Hartmann  
Amanda Cecato Favorito  
Daiana Raquel Pauletti de Araujo  
Daniela Bernadete Calza  
Diana Cristine Hartke  
Diângela Menegazzi  
Elisa Koefender  
Erison de Jesus Moreira  
Lais Oliva Biletski  
Luiz Fernando Grein Ohse  
Mariano Joete Vyju Peres  
Raquel Rossi Ribeiro  
Rosana Maia da Silva Mareco  
Valdeilson Ferreira de Almeida

## CAPA Santa Cruz

Melissa Lenz  
Augusto Weber  
Clarice Ines Eckhardt  
Claudia Magalia da Rosa Goncalves  
Diego Teixeira de Oliveira  
Grasiela Michels  
Lauderson Holz  
Liliane Gonçalves Driemeier  
Luiz Rogério Boemeke  
Tamires da Silva Dias

## CAPA Verê

Talita Slota Kutz  
Diângela Menegazzi  
Diego Sigmar Kohwald  
Elaine Aparecida Zanetti Gesser  
Jeniane Gonçalves de Lima  
Larissa Simao  
Salete Maria Vargas de Andrade Morosini  
Silvonei Jose Pontes  
Suelen Mazon

## Pessoas estagiárias

Artur Jose da Rosa Lima  
Dionata Rodrigues de Oliveira  
Evandro Mineiro Pischke  
Luiz Fernando Costa Holanda  
Thaila Barbosa Borges



# — APRESENTAÇÃO

**Vocês são o sal da terra.**

**Vocês são a luz do mundo** (Mateus 5.13-14)

O ano de 2022 marcou o terceiro ano da pandemia de covid-19. A vacinação possibilitou a retomada de atividades nos territórios com maior segurança e muitas aprendizagens no campo da ajuda humanitária e defesa de direitos.

A guerra entre Rússia e Ucrânia completou um ano, e as mortes de civis e militares não têm força política e nem espiritual para um cessar da violência de um país contra o outro.

No Brasil, a guerra continua sendo a de um Estado omissivo, junto com uma significativa parte da sociedade brasileira tomada pelo discurso de ódio e *fake news*, contra sua própria população: povos indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, mulheres, juventude negra das favelas e periferias, pessoas LGBTQIAPN+, crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

O cocho dos animais e a cruz-símbolo de tortura são marcadores sociais na vida Jesus, no nascimento e na crucificação. Olhamos para Cristo e seguimos o seu chamado diaconal que sustenta o trabalho da FLD – entre a tensão e a misericórdia acontecem os projetos, programas e iniciativas.

O Projeto Político Pedagógico movimentou profundamente o ano de 2022, com 2 encon-

tros presenciais e muita reflexão-elaboração participativa que já vem consolidando uma identidade institucional pós-incorporação.

A FLD participou da preparação para a visita ao Brasil da sub-secretária-geral da ONU e assessora especial para Prevenção do Genocídio, Alice Wairimu Nderitu, em parceria com ACT Alliance, Fórum Ecumênico ACT Brasil, Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil e escritórios da ONU no Brasil e Nova Iorque. A preparação envolveu a organização de 2 oficinas sobre fatores de risco para o genocídio, uma em Belém/PA e outra no Rio de Janeiro/RJ, em abril de 2022.

A Diretoria e o GT Conselhos coordenaram a preparação e a realização dos encontros dos Conselhos ao longo do ano, com partilha e espaço de discussão sobre temas, projetos, programas e políticas institucionais. Em 2022, tivemos a participação da representação regional da Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA, sigla em inglês) e de representação da organização ELO, que acompanha a gestão financeira de projetos de PPM no Brasil, em diálogo direto com Conselheiras, Conselheiros e Equipes.

Apresentamos o Relatório de Atividades de 2022 para sua apreciação.

**P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch**

Presidência da Diretoria Executiva

**Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza**

Presidência do Conselho Deliberativo

**Pa. Cibele Kuss**

Secretária Executiva





Assembleia Geral foi realizada em Porto Alegre/RS nos dias 24 e 25 de maio

## GOVERNANÇA, SECRETARIA EXECUTIVA E GESTÃO

Um dos grandes desafios das organizações da sociedade civil é ampliar a participação e as diversidades, para tornar seus formatos de governança e gestão fortalecidos, atualizados e democráticos.

A Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo foi realizada nos dias 24 e 25 de maio, com a posse de novas conselheiras e novos conselheiros, e a eleição da nova Diretoria Executiva para o mandato de 2022-2026.

O GT Conselhos realizou 2 reuniões de planejamento e organizou 6 encontros temáticos, com a participação de conselheiras e conselheiros, integrantes da Diretoria e das equipes, abordando os seguintes temas: Política de Justiça de Gênero e Nem Tão Doce Lar, como metodologia diaconal de enfrentamento à violência doméstica e de gênero, racismo contra os povos indígenas, agroecologia, sistema único de assistência social e comunidades quilombolas.

A Diretoria Executiva, por sua vez, realizou 6 reuniões ordinárias e reuniões virtuais, com foco no acompanhamento e orientação ao processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico, monitoramento dos programas, projetos e orçamento, acompanhamento à gestão de pessoas e relação com a IECLB. O

Conselho Fiscal teve 2 reuniões para análise e verificação da execução orçamentária.

No que se refere ao COMIN e CAPA, foram realizadas 3 reuniões do Conselho do COMIN e 16 reuniões dos Conselhos do CAPA, para acompanhamento dos dois programas. Houve uma 1 reunião presencial do Fórum de Coordenações, em Porto Alegre/RS, e 6 reuniões virtuais, para encaminhamento de questões institucionais, atividades de representação, gestão de programas e projetos.

A Coordenação Ampliada teve reuniões periódicas para operacionalização das decisões da Diretoria e Fórum de Coordenações, e para a gestão de processos.

Outras atividades que devem ser destacadas em 2022 são os encontros para a elaboração do Manual Administrativo, com assessoria de ELO, e as auditorias financeiras semestrais e institucional, além da apresentação da prestação de contas junto ao Ministério Público das Fundações, no RS e PR.

É preciso registrar ainda a finalização do contrato do contador Júlio Cezar Zellmann, após 23 anos de atuação, com a contratação de Kelly Atauana Cardoso Soares para a função, com transição de 3 meses.

## PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Intensas atividades de PMA foram realizadas ao longo do ano com as equipes envolvidas na execução dos projetos. Destaque para a participação integrada entre pessoas de diferentes programas e projetos e para a execução conjunta de ações e projetos. Ao lado, novos projetos foram elaborados para novas fontes de financiamento, como Manos Unidas, organização de apoio a projetos de desenvolvimento com sede na Espanha, e Ministério Público do Trabalho/PR, e para fontes já apoiadoras, como a ELCA.

O programa COMIN e Programa de Pequenos Projetos (PPP) iniciaram a execução conjunta do projeto Moviracá, e o programa CAPA apresentou um projeto único para edital da IECLB. Intercâmbios entre as equipes aconteceram em diferentes momentos, como a assessoria do COMIN na temática indígena junto a equipes do CAPA em Marechal Cândido Rondon/PR e Erechim/RS; a assessoria em justiça de gênero junto a cooperativas assessoradas pelo CAPA; e a análise conjunta de projetos recebidos pelo PPP por pessoas das equipes do COMIN e CAPA.

O movimento de elaboração do Projeto Político Pedagógico pulsou forte ao longo do ano, es-

pecialmente nos 2 encontros presenciais realizados em agosto e outubro. A metodologia foi do trabalho pedagógico coletivo por meio de 6 grupos de trabalho (espiritualidade, programação, sistematização, comunicação, logística e festa) e permitiu que se avançasse e aprofundasse nas reflexões e proposições. Esse movimento está construindo uma identidade própria para a organização pós-incorporação de COMIN e CAPA. A sustentabilidade integral da organização se fortalece na medida que a unidade prevalece sobre concepções nucleares, na medida que a organização se desafia a atuar com temas, públicos e territórios até então não considerados.

A Coordenação Programática esteve envolvida diretamente na organização e realização das reuniões de PMA dos programas e projetos, apoiando as Coordenações nas análises estratégicas, processos de tomada de decisão, elaboração de planos e novos projetos.

Um programa de gestão de projetos foi adquirido e será implantado a partir de 2023, reunindo todas as informações relevantes, de forma mais segura e acessível às partes envolvidas. Esse programa trará mudanças na cultura organizacional de projetos.

*Equipe da FLD-COMIN-CAPA realiza encontro presencial voltado ao Projeto Político Pedagógico*



## ASSESSORAMENTO E DEFESA DE DIREITOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Desde 2015, a FLD teve sua atuação reconhecida por meio da concessão da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), caracterizada como assessoramento e defesa e garantia de direitos, conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social 8.742/1993, a Política Nacional de Assistência Social 2004-SUAS e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social 27/2011.

Com atuação integralmente gratuita, permanente, planejada e continuada, a FLD atua por meio da execução e apoio a projetos e de estratégias de incidência política articulada com organizações da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos públicos de defesa de direitos, promovendo ações de acesso aos direitos sociais e de resistência popular.

Em 7 de dezembro de 2022, a FLD recebeu o comunicado de deferimento do pedido de renovação da CEBAS, encaminhado em abril de 2021.

A certificação é válida para o período de 28 de abril de 2021 a 27 de abril de 2024.

### Atividades

- Participação em 10 reuniões da Comissão Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, instância descentralizada vinculada ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).
- Elaboração do relatório de atividades 2021 e do plano de ação 2022 para manutenção da inscrição no CMAS de Porto Alegre/RS. Revisão e acompanhamento da entrega desses mesmos documentos das filiais.
- Realização de formações para as equipes em relação à natureza da organização e à defesa dos direitos sociais praticados, vinculados a uma política pública de assistência social.



**CERTIFICAÇÃO CEBAS ASSISTÊNCIA SOCIAL**

O Ministério da Cidadania tem a honra de conceder a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS à Entidade FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

CNPJ n.º 04.358.174/0001-81, para o período de 28/04/2021 até 27/04/2024, conforme publicação da Portaria n.º 182/2022, no Diário Oficial da União de 07/12/2022, referente ao Processo n.º 235874.0084887/2021, tendo em vista o preenchimento dos requisitos previstos na Lei 12.101/2009 e decreto n.º 8.242/2014.

  
Ronaldo Vieira Bento  
Ministro da Cidadania

  
Maria Yvelonia Barbosa  
Secretária Nacional de Assistência Social

\* Este certificado não substitui a publicação no DCU.

*Renovação da CEBAS atesta o reconhecimento da atuação da FLD*



## INCIDÊNCIA

### Projetos

- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Incidência em Justiça de Gênero no enfrentamento aos Fundamentalismos, Aliança ACT, 2022-2023.
- Ubuntu - Abraça um terreiro, Escritório Brasil Washington, 2022-2023.

### Atividades em nível internacional



*FLD participou da Comissão sobre a Situação das Mulheres da ONU na delegação da FLM*

- Participação na 66ª sessão da Comissão sobre a Situação das Mulheres da ONU (CSW 66/ONU), de 14 a 25 de março, como integrante da delegação da Federação Luterana Mundial. O tema abordado foi “Alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas no contexto das mudanças climáticas, políticas e programas ambientais e de redução de risco de desastres”, com apresentação do caso Daiane Gríá Sales, durante painel “Atores religiosos abordam os impactos de gênero em emergências climáticas e conflitos”.
- Contribuição na organização de evento paralelo oficial na agenda do Conselho de Direitos Humanos da ONU, com participação de indígena Kaiapó do Pará, de uma mãe do Coletivo Mães de Jacarezinho do Rio de Janeiro, representações ecumênicas e movimentos sociais e da sub-secretária-geral da ONU e assessora especial para Prevenção do Genocídio, Alice Wairimu Nderitu.
- Realização de 1 evento paralelo à 46ª sessão ordinária do CDH ONU, virtual, com o tema Intolerância Religiosa no Brasil: Direitos Humanos – Novos Fundamentalismos – Exclusão, em parceria com a Articulação e Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil e o FE ACT Brasil.
- Participação em 2 oficinas sobre mecanismo de prevenção a crimes atrozes, organizadas por FE ACT Brasil em parceria com ACT Alliance e Articulação e Monitoramento de Direitos Humanos no Brasil, no Rio de Janeiro/RJ e em Belém/PA, para preparar a primeira visita oficial ao país de Alice Wairimu Nderitu, sub-secretária-geral da ONU e assessora especial para Prevenção do Genocídio.
- Participação em 4 reuniões da CoP de Gênero, com destaque para a representação da CoP no Fórum Ecumênico ACT América do Sul (Fesur) na Assembleia Anual, em Lima/Peru, e em 4 ações virtuais em torno dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres.
- Participação em 2 reuniões do Grupo de Lima, com destaque para intercâmbio de informações sobre a situação dos fundamentalismos em países da América Latina e Caribe.
- Participação em atividades virtuais e encontro presencial do Coletivo de Mulheres Fé, Feminismo e Liberdade, na Alemanha, que busca articular teólogas feministas e mulheres de fé e visibilizar suas ações na relação entre direitos e fé.
- Reunião com estudantes de Freiburg/Alemanha e fala em formato virtual em encontro sobre formas de protesto do movimento de mulheres.
- Reunião com representantes da Igreja da Suécia e Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST para articular ações.
- Reunião com representante para América Latina e Caribe da organização Mission EineWelt, da Alemanha.



- Participação em 4 oficinas sobre discurso de ódio, promovidas por Pão para o Mundo.
- Participação em 1 reunião virtual do Grupo Global de Referência de Pão para o Mundo.
- Participação da FLD em evento fechado promovido pela Igreja da Suécia sobre Fundamentalismos na América Latina – uma ameaça para a defesa dos direitos humanos.

### Atividades em nível nacional

- Participação em 8 reuniões do Conselho Estadual de Direitos Humanos do RS, em 7 reuniões da Comissão Indígena do conselho e nas discussões sobre a implantação do Programa de Proteção a Defensoras e Defensores de Direitos Humanos no RS.
- Participação do processo de eleição do campo ecumênico no Conselho Nacional de Direitos Humanos, 2023 a 2025, com reeleição do Conic/FE ACT Brasil.
- Participação em 3 reuniões virtuais da Coordenação Nacional do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e na VI Plenária Nacional de Economia Solidária, em Brasília/DF, com a presença de 225 delegadas e delegados representantes de empreendimentos econômicos solidários, de entidades de apoio e fomento e da gestão pública.
- Participação em 3 reuniões virtuais do Fórum Gaúcho de Economia Popular e Solidário e em 3 plenárias territoriais de economia solidária na região Fronteira Oeste, Vale dos Sinos e região metropolitana de Porto Alegre.
- Participação na Plenária Estadual de Economia Solidária do RS, em Porto Alegre.
- Participação em 2 reuniões virtuais do Conselho Municipal de Economia Solidária de São Leopoldo/RS.
- Participação em 1 reunião nacional do Levante Feminista contra o Femicídio e em 7 reuniões estaduais; participação no evento Mortas, mas não esquecidas: elas poderiam estar vivas? – Pactuando o enfrentamento ao feminicídio no RS, referente aos 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.
- Apoio na organização e participação no encontro nacional de FEACT Brasil, em Brasília/DF, para avaliação e planejamento 2023, e coordenação de 8 reuniões de gestão do projeto.



*Evento fez parte dos 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres*





- Organização e participação no seminário virtual Igrejas, ecumenismo, direitos humanos em contexto de ódio e amor.
- Participação em 2 reuniões do Conic-RS em preparação à Semana de Oração pela Unidade Cristã.
- Realização do Dia do Ubuntu – abrace um terreiro, em Porto Alegre/RS, ação nacional de mobilização de Igrejas na defesa da laicidade do Estado, da liberdade religiosa e denúncia do racismo religioso, em setembro, no terreiro Ile Bara Ajelu Santo Antonio e Cabocla Jurema, da mãe Sandra Bara, no bairro Medianeira.
- Organização e mobilização de 1 roda de conversa e do Cortejo em Defesa do Estado Laico, realizados em Porto Alegre/RS pelo Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS e Conic-RS, no final do segundo turno das eleições nacionais.
- Realização de 8 reuniões virtuais da Coordenação do Fórum Inter-religioso e Ecumênico do RS.

- Participação no Fórum Social das Resistências em Porto Alegre em atividade sobre fundamentalismo religioso e proteção de defensoras e defensores de direitos humanos.
- Participação na Oficina Estadual sobre Proteção Popular de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos, projeto executado pela Abong, Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos e o MNDH.
- Participação no encontro Estratégias de Incidência no Congresso, em Brasília/DF, organizado pela Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político e organização CFemea.

*GT Notas definiu a adesão a Movimentos Sociais e Aliados dizem NÃO à hidrelétrica de Tabajara*

### Adesão a notas e posicionamentos

- GT Notas coordenou a adesão às seguintes notas: Movimentos Sociais e Aliados dizem NÃO à hidrelétrica de Tabajara, mais um megaprojeto destrutivo na Amazônia; Reprovem o PL 6.299/2002 (“pacote do veneno”); Carta Aberta contra o PL 191/2020, da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas; Transfobia sofrida pela ativista Keila Simpson; Nota de Apoio e Solidariedade ao Povo Yanomami; Contra o agronegócio, por comida, saúde e justiça social; Pelas Vidas Negras; Palavra Pastoral pelo Fim da Violência; Nota do Conselho da Igreja sobre publicações nas redes sociais (caso Genivaldo de Jesus Santos); Nota do Conic sobre os assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips; Em defesa da dignidade da vida, das liberdades democráticas e da soberania nacional; Fórum Ecumênico ACT Brasil emite posicionamento em solidariedade à comunidade Kaiowá e Guarani do Tekoha Guapo’y; e Manifesto inter-religioso de apoio aos povos indígenas, indigenistas e servidores da Funai.



## PROGRAMA DE PEQUENOS PROJETOS

### Projetos

- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Amazônia Viva Alimenta, União Europeia, parceria com o Instituto Centro de Vida e Capina, 2022-2024.
- Moviracá, União Europeia, parceria com o Programa COMIN, 2022-2024.



Encontro de formação em Gestão Democrática com Justiça de Gênero

### Atividades

- Apoio a 110 projetos, sendo 101 via editais e 9, pontuais.
- Realização de 2 oficinas virtuais de elaboração de projetos.
- Realização do processo de seleção de projetos do Edital 2, Projeto AVA.
- Realização de 2 encontros presenciais da formação em Viabilidade Econômica e Gestão Democrática com Justiça de Gênero, 3 encontros virtuais para partilhas sobre o andamento dos projetos e dos processos dos estudos de viabilidade econômica e 15 reuniões virtuais de acompanhamento direto aos projetos apoiados.
- Realização de processo de seleção de projetos via edital do Projeto Moviracá, voltado para o apoio a iniciativas de fortalecimento de organizações indígenas de atuação regional, também com apoio da União Europeia e em parceria com o programa COMIN. Realização de 1 oficina de gestão coletiva de projetos com as 5 organizações apoiadas, em São Leopoldo/RS.
- Realização de 2 reuniões virtuais da Comissão de Avaliação de Projetos. A primeira, entre 16 e 18 de fevereiro, para seleção de iniciativas enviadas aos editais de Diaconia, Justiça de Gênero, Justiça Socioambiental e Justiça econômica, lançados em novembro de 2021, contemplando 81 projetos. A segunda, entre os dias 26 e 27 de abril, para seleção de projetos recebidos pelo edital do projeto AVA.
- Apoio a 9 projetos pontuais: Encontro Estadual de Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis; seminário sobre a temática dos direitos de pessoas LGBTQIA+ em contexto rural; ajuda humanitária frente às fortes chuvas no estado de Pernambuco; Levante Feminis-



ta de Pernambuco contra o Feminicídio; Pré-Marcha das Mulheres Indígenas; Marcha Estadual pela Vida e Liberdade Religiosa no RS; seminário de lançamento de publicação sobre direitos da população LGBTQIAPN+; acesso à moradia em comunidades kilombolas no RS; seminário e articulação de grupos da agricultura familiar no litoral norte do RS.

- Realização de 2 encontros do Ciclo de Encontros Formativos sobre Gestão Democrática com Justiça de Gênero, com grupos apoiados pelo PPP no período 2020-2021, um deles virtual e o outro na modalidade presencial em Porto Alegre/RS. O ciclo ocorreu em parceria com a equipe do Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NEGA/UFRGS). Houve seguimento da elaboração colaborativa do caderno de Gestão Democrática com Justiça de Gênero, com a contribuição da equipe do NEGA/UFRGS e mulheres representantes de organizações e grupos da sociedade civil apoiadas.
- Realização de 3 encontros virtuais com grupos apoiados nos editais de 2021, reunindo 87 representações; 10 visitas de acompanhamento a projetos apoiados; 14 reuniões virtuais para acompanhamento e encaminhamento de dúvidas.
- Participação em 1 roda de conversa virtual sobre economia solidária e justiça de gênero, em julho, promovida pelo projeto apoiado Ciranda Solidária – Fortalecimento da Economia Solidária em Rondônia, com o envolvimento de cerca de 20 pessoas.
- Participação da equipe do PPP em pesquisa de trabalho de conclusão de curso desenvolvida por aluno da Faculdade de Administração da UFRGS, com foco no tema da gestão democrática.
- Realização de acompanhamento a estagiárias da Faculdade de Administração da UFRGS que realizaram suas atividades de estágio junto ao PPP.
- Participação em mesa redonda virtual no Salão de Pesquisa da Faculdades EST, em outubro, com o tema Amazônia: vulnerabilidades, saberes e poderes e destaque a projetos da FLD desenvolvidos e apoiados na região.
- Gravação de uma aula, em dezembro, para estudantes de graduação de curso da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, sobre o PPP e o trabalho com organizações da sociedade civil.

## PROGRAMA COMIN – CONSELHO DE MISSÃO ENTRE POVOS INDÍGENAS

### Projetos

- Direitos e incidência: povos indígenas em resistência, União Europeia, 2022-2024.
- Organizações indígenas em resistência: defesa de direitos e enfrentamento ao racismo, Pão Para o Mundo, 2022-2024.
- Material da Semana dos Povos Indígenas 2021-2024, Obra Missionária Evangélica Luterana na Baixa Saxônia.
- Apoio Institucional, MeW/ELKB.
- Garantia dos direitos humanos dos povos indígenas, Obra Gustavo Adolfo.

- Oferta solidária ao trabalho com povos indígenas, Plano Nacional de Ofertas da IECLB.



Oficina de Comunicadoras e Comunicadores Indígenas da Agir

## Atividades

### Apoio jurídico ampliado em processos de demarcação de terras indígenas e de impacto de grandes obras para a defesa de territórios indígenas.

- Assessoramento em 19 casos, com 38 processos, nos estados do RS, SC e RO, junto aos povos Xokleng (Terras Indígenas [TIs]: Laklãnõ e São Francisco de Paula), Kaingang (TIs: Rio dos Índios, Passo Grande do Rio Forquilha, Carazinho, Nonoai, Bento Gonçalves, Canela e Retomada Morro do Santana), Guarani (TIs Irapuá, Pindoty, Tarumã, Pirai e Laranjeiras), Kujubim (TI Kujubim), Puruborá (TI Aperoy), Migueleno (TI Migueleno), Karo Arara e Gavião (TI Igarapé Lourdes) e Tupari de RO (TI Rio Branco).
- Realização de reuniões para tratar dos processos territoriais e impacto de grandes empreendimentos e da construção de estratégias com as comunidades, organizadas em GTs: GT Serra/RS, retomada Xokleng (São Francisco de Paula) e 3 retomadas Kaingang/RS (Bento Gonçalves, Canela, Porto Alegre); GT Norte/RS, 4 TIs Kaingang (Iraí, Rio dos Índios, Forquilha e Carazinho); GT Laklãnõ-Xokleng (José Boiteux/SC); GT PCHs Rio Branco/RO, com participação da Associação WĀYPA, sobre a situação das PCHs; GT Demarcação/RO, com os povos Puruborá, Migueleno e Kujubim; GT Organização dos Povos Indígenas Apurinã e Jamamadi (Opiaj/AM), para elaboração do projeto de demarcação da TI Kapyra Canakury, com os povos Apurinã e Jamamadi.
- Assessoramento na reunião sobre o protocolo de consulta previsto na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, na Aldeia Ikolen, TI Igarapé Lourdes, Ji-Paraná/RO, com o povo Gavião, organizado pela Associação Indígena Zavidjaj Djugühr – Assiza.
- Assessoramento na reunião dos Povos Arara e Gavião com a procuradora da República Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha, na Aldeia Paigap, Ji-Paraná/RO, para atualizar e dialogar com as comunidades sobre os estudos de impacto ambiental da unidade hidrelétrica de Tabajara.
- Assessoramento na realização do encontro sobre o estágio atual do licenciamento



Fórum Social Pan-Amazônico, em Belém/PA. reuniu lideranças indígenas, ribeirinhas, camponesas e urbanas



Encontro Nacional de Estudantes Indígenas – Ancestralidade e Contemporaneidade



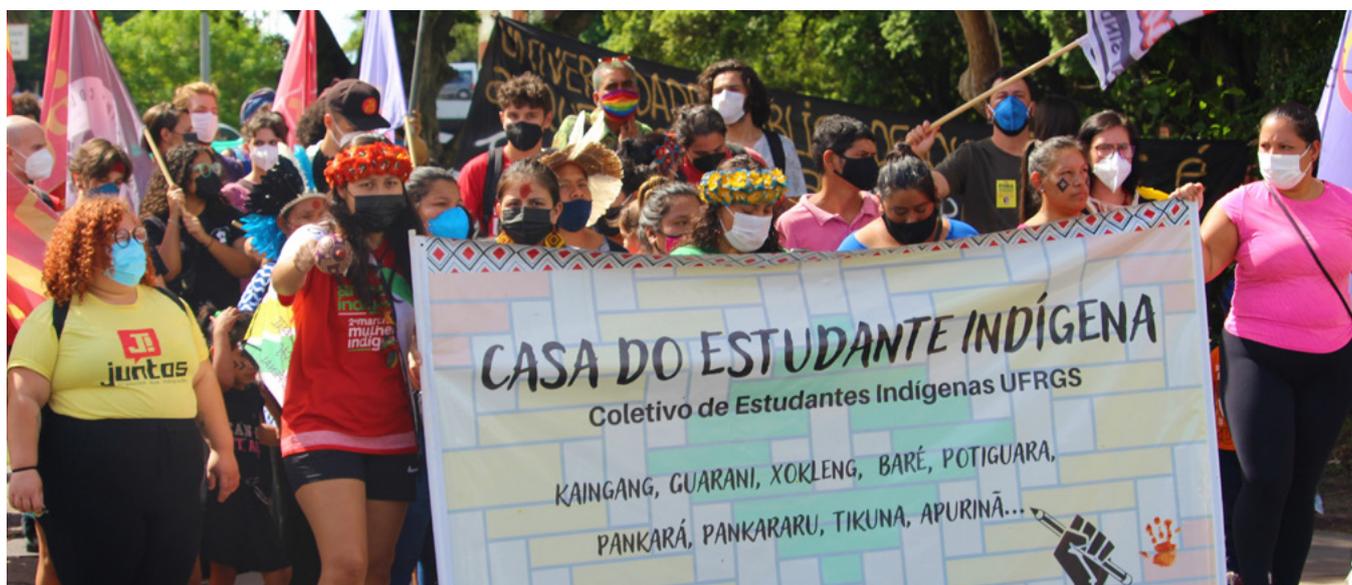


Mulheres Karo Arara discutem o tema *Elas que defendem e mantêm a floresta em pé*

- ambiental de Tabajara e elaboração de documentos, na Aldeia Paygap, na TI Igarapé Lourdes/RO.
- Assessoramento à comunidade indígena Xokleng de São Francisco de Paula/RS, em audiência na Vara da Justiça Federal de Caxias do Sul/RS referente ao processo de demarcação da retomada Xokleng/RS.
  - Apoio logístico para participação de lideranças Guarani e Kaingang na reunião na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, com a presença da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos, para tratar das retomadas que estão sobrepostas a áreas de empresas estatais que foram privatizadas.
  - Assessoramento na elaboração do projeto de demarcação da TI Kapyra Canakury, na Aldeia São Benedito/Pauini/AM, em parceria com a Opiaj e Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), com participação de organizações indigenistas e órgãos federais.
  - Assessoramento no acompanhamento ao GT da Funai, na Aldeia Aperoí, Seringueiras/RO, sobre a demarcação do Território Puruborá.
  - Assessoramento em reunião com o Ministério Público Federal (MPF), em Ji-Paraná/RO, com participação do povo Migueleno, para tratar da situação de ameaças e insegurança.
  - Assessoramento na Assembleia do Povo Puruborá, na Aldeia Aperoí, Seringueiras/RO, dos povos Puruborá e Kujubim, com solicitação para FLD-COMIN ingressar como *Amicus Curiae* no processo de demarcação do território.
  - Assessoramento, cobertura e apoio logístico para realização de Assembleia da Comissão Guarani Yvyrupa na Tekoa Takuari, no Vale do Ribeira/SP.
  - Assessoramento e apoio logístico na realização de Assembleia de Constituição da Organização dos Povos Indígenas de Rondônia e Noroeste de Mato Grosso (Opiroma).
  - Assessoramento no encontro entre Opiroma e Organização dos Professores e Professoras Indígenas de Rondônia e Noroeste de Mato Grosso (Opiron), em Porto Velho/RO, dos povos Aikanã, Canoé, Cassupá, Paiter Suruí, Cinta Larga, Oro Jowin, Oro Win, Oro Waram, Oro Mon, Oro Nao, Oro Eo, Oro At, Cao Oro Waje, Oro Waram Xiejin, Migueleno, Mamaindê, Puruborá, Guarasugwe, Jabuti, Karitiana e Sakirabiar.
  - Assessoramento e apoio logístico para realização de encontro de caciques e lideranças do interior do RS, na Tekoa Ko'enju, São Miguel das Missões.
  - Assessoramento na reunião com cacicas e caciques Guarani de SC, organizado pela CGY e Comissão Nhemonguetá, na Aldeia

Itati – TI Morro dos Cavalos, em Palhoça.

- Apoio logístico para Assembleia Aty Guasu, Tekoa Sombrerito, em Sete Quedas/MS, organização indígena do povo Guarani Kaiowá do MS, com participação da Defensoria Pública estadual, Defensoria Pública da União, assessoria jurídica da Apib e Retomada Aty Jovem Guarani Kaiowá – RAJ, organização da juventude Kaiowá.
- Participação na Conferência da ONU para o Clima – COP 27, realizada em Sharm El Sheikh, no Egito, que contou com a participação de 198 países.
- Assessoramento, cobertura colaborativa de comunicação e apoio logístico para participação no Acampamento Terra Livre, em Brasília/DF, aos povos Tupari, Macurap, Karo Arara, Apurinã, Oro-waram, Oro-nao, Oro Xjeim, Paiter Suruí, Parintintin, Sabanê, Sakyrabiar, Kaxarari, Amondawa, Puruborá, Manchineri, Apurinã, Shanenawa, Shawãdawa, Puyanawa, Hunikuí, dos estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre e Amazonas; e Guarani, Laklãnõ/Xokleng, Kaingang e Charrua, do RS, SC e PR. As articulações para os apoios foram realizadas com as organizações indígenas Arpinsul, Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (Anmiga), CGY, Associação das Guerreiras Indígenas de Rondônia (Agir), Opiaj e Manxinerune Tsihi Pukte Haje-ne. Realizada a exibição da animação Ga vî: a voz do barro.
- Assessoramento, cobertura colaborativa de comunicação e apoio logístico à Arpinsul na realização do Acampamento Terra Livre Sul, com o tema Descolonizando territórios: voz e visibilidade dos povos originários, na TI Toldo Chimbangue, Chapecó/SC, com participação dos povos Guarani Mbya, Guarani Nhandewa, Guarani e Kaiowá, Kaingang e Laklãnõ-Xokleng.
- Assessoramento, cobertura de comunicação e apoio logístico para 7 mobilizações Luta pela Vida, contra o marco temporal, ocorridas em Porto Alegre, Iraí e Gentil, no RS, Florianópolis/SC, Curitiba, Londrina e Laranjinha/PR, em articulação com Arpinsul: povos Laklãnõ-Xokleng, Kaingang, Guarani e Charrua.
- Apoio logístico para participação de representantes da Opiron no VI Fórum Nacional de Educação Escolar Indígena, em Vicente Canãs, Luziânia/GO, no qual estiveram representados 116 povos de 22 estados.
- Organização, assessoramento e apoio logístico na realização da oficina de Direitos dos Povos da BR 429 Migueleno, Kujubim e Purubora, na Aldeia Aperi, em Seringueiras/RO.



Coletivo de Estudantes Indígenas luta pela Casa do Estudante Indígena na UFRGS





*1º Encontro de Jovens Comunicadoras e Comunicadores Indígenas Arpinsul*

- Organização, assessoramento e apoio logístico na realização da oficina de Direitos dos Povos Tupari, Kampé, Makurap, Aruá e Kujubim, Puruborá, na Aldeia Jatobá, TI Rio Branco, Alta Floresta D'Oeste/RO.
  - Apoio logístico para a II Oficina sobre Projetos Políticos Pedagógicos Indígenas, na Aldeia São Gerônimo, Pauini/AM, organizada pela Coordenação Regional do Médio Purus e Funai local.
  - Assessoramento e cobertura da ocupação do Coletivo de Estudantes Indígenas na UFRGS para concretização da Casa do Estudante Indígena na universidade.
  - Realização de reunião virtual com a Opiaj para devolutiva sobre processo referente ao assassinato de liderança indígena devido conflitos fundiários.
- Fortalecimento das capacidades dos movimentos e organizações indígenas para a sustentabilidade institucional.**
- Apoio a 5 projetos de organizações indígenas regionais via PPP – projeto AVA, com foco no fortalecimento da atuação regional: Fortalecendo as bases de luta – Arpinsul; Fortalecendo nossas bases, nosso nhandereko e protegendo nossas terras/Nhanhemombraete, nhamombaraete nhandereko nhande yvvy jaepy aguã – CGY; Mulheres indígenas unidas, fortalecidas e empoderadas – Agir; Resistimos para fazer a diferença – Opiaj; Caravana das Originárias – Anmiga.
  - Realização do encontro do Grupo Político Gestor dos projetos, com participação
- de Arnildo Guarani e Celso Guarani – CGY; Marciano Rodrigues – Arpinsul; Braulina Baniwa – Anmiga; Fabricia Sabanê e Marciely Tupari – Agir; Wallace Apurinã e Walcleice Apurinã – Opiaj.
  - Organização e assessoramento na Formação da Organização dos Professores e Professoras Indígenas de Rondônia e Noroeste de Mato Grosso – Opiron: Planejamento Estratégico e Participativo, em Cacoal/RO, dos povos Suruí, Puruborá, Amondawa, Arara, Sakrarabiã e Cinta Larga.
  - Assessoramento na Assembleia da Assiza, na Aldeia Ikolen, TI Igarapé Lourdes, Ji-Paraná/RO, do povo Gavião, e na Assembleia Ordinária da Associação Indígena Mapayrap Karorap, na Aldeia Iterap, TI Igarapé Lourdes, Ji-Paraná/RO.
  - Assessoramento na Assembleia da Agir, modalidade virtual.
  - Apoio logístico para encontros estratégicos da Coordenação da Arpinsul com lideranças indígenas nos territórios da região Sul.
  - Apoio logístico e na organização do 1º Encontro de Jovens Comunicadoras e Comunicadores Indígenas da Arpinsul, na Aldeia Pirá Rupá, em Palhoça/SC, e na criação da Rede de Comunicadoras e Comunicadores da Arpinsul.
  - Planejamento, assessoramento e apoio logístico na Oficina de Comunicadoras e Comunicadores Indígenas da Agir na Aldeia Paiter, TI 7 de Setembro, Cacoal/RO, com os povos Aikanã, Arara, Cinta Larga, Kampé, Paiter Suruí, Sabanê, Sakyrabiar, Tupari e Wajuru.
- Protagonismo ampliado de mulheres indígenas em ações de defesa dos direitos e territórios.**
- Apoio logístico para realização do 1º Encontro das Mulheres Indígenas Kaingang e Guarani, Setor Irapuá, TI Guarita, Redentora/RS. O encontro, com o tema Meu corpo, meu território, teve o objetivo de refletir e trazer informações acerca dos direitos e



das leis relacionadas ao enfrentamento da violência contra as mulheres e foi, estrategicamente, realizado no Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, 18 de maio. Com o feminicídio da jovem Kaingang de 14 anos Daiane Gría Sales, ocorrido no dia 31 de julho de 2021, constituiu-se o GT Mulheres pela vida, com participação de mulheres indígenas e não indígenas.

- Realização do 1º Encontro das Mulheres Karo Arara, Aldeia Paygap, TI Igarapé Lourdes, Ji-Paraná/RO, com o tema Naxo pat tin tap tip – Elas que defendem e mantêm a floresta em pé.
- Assessoramento para o coletivo de mulheres indígenas Karo Arara, Aldeia Paygap, TI Igarapé Lourdes, Ji-Paraná/RO, para reflexão do edital do Fundo Podáali.
- Assessoramento no Encontro do Dia Internacional de Luta pelo Fim da Violência contra a Mulher, na Aldeia Iterap, TI Igarapé Lourdes/RO.
- Assessoramento e apoio logístico para a realização da Caravana das Originárias, TI Guasú Guavirá, Guaíra/PR, TI Morro dos Cavalos, Palhoça/SC, TI Por Fi Ga, São Leopoldo/RS, e TI Suruí, Cacoal/RS, coordenada pela Anmiga, envolvendo os povos Avá-Guarani, Guarani, Kaingang, Xokleng, Tupari, Sabanê, Suruí, Sakirabiar, Guarassuguê, Kujubim, Karo Arara, Uru Eu Wau Wau, Karitiana, Oro Win e Baniwa.

- Apoio logístico para realização da X Grande Assembleia das Mulheres Kaiowá e Guarani, na Tekoa Nhanderu Marangatu Cedro, Antonio João/MS.
- Apoio logístico para participação de 7 lideranças indígenas, sendo 4 mulheres, na formação sobre Proteção e Segurança Popular, em Ji-Paraná/RO, do projeto Defendendo Vidas, criado pelo Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos e executado por organizações da sociedade civil participantes desse comitê. Da missão, foi publicado o Relatório contra Violações de Direitos Humanos decorrentes de Conflitos Agrários no Estado de Rondônia.

### **Reconhecimento do racismo contra os povos indígenas nos espaços da sociedade não indígena (escolas, universidades, Igreja).**

- Organização do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2023 com a Anmiga, com o tema Mulheres Corpos-Territórios Indígenas em Resistência!, com a impressão de 30 mil exemplares, e o jogo de tabuleiro Quem é ela? Conheça as guerreiras da Ancestralidade, com 1 mil exemplares.
- Distribuição de mais de 20 mil exemplares do Caderno da Semana dos Povos Indígenas 2022 – Direito ao Território, Direito à Vida.
- Lançamento da animação Gavi – a voz do barro, produção em parceria com Tela Indígena e Coletivo Juventude Indígena Kaingang Nen Ga.



Caravana das Originárias da Terra Sul/PR



- Realização de reuniões com 16 secretarias de educação do RS, com entrega de materiais, proposição de formações, empréstimos de jogos e banners.
- Realização (presencial e virtual) de 36 formações em 14 municípios do RS: Alvorada, Capela de Santana, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Parobé, Alvorada, Canoas, Sapiranga, Montenegro, Novo Hamburgo, Campo Bom, Igrejinha e Santa Maria. Parceria com a Universidade do Pampa para realização de formação *online* com 137 pessoas de 12 municípios.
- Realização de formação *online* no curso Sensibilização para a superação e prevenção ao racismo, da IECLB, com condução do Módulo A história ilumina o presente: desconstruindo estereótipos sobre povos indígenas.
- Planejamento e participação no Encontro Nacional de Estudantes Indígenas – Ancestralidade e Contemporaneidade, em Campinas/SP, tendo como organização promotora o Coletivo de Estudantes Indígenas da Universidade Estadual de Campinas.
- Cobertura e apoio logístico para realização do evento Brasil: território indígena, na Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS.
- Organização da produção da Campanha de Enfrentamento ao Racismo, com o tema Privilégios, definido pelo Grupo Político Gestor do Projeto Moviracá e realizado em parceria com a Agir.

### **Incidência ecumênica em apoio aos povos indígenas no âmbito internacional.**

- Participação na oficina sobre Crimes atrozes e possíveis ferramentas de respostas, realizada em Belém/PA, por ACT Alliance, FEACTION Brasil, AMDH e ONU.

### **Participação em conselhos, fóruns, espaços de apresentação e articulação.**

- Conselho Estadual dos Povos Indígenas/RS; Conselho Estadual dos Povos Indígenas/SC; comissões especiais de Étnico Identificação de Concursos Públicos no Rio Grande do Sul.
- GT Mulheres em Situação de Violência RS; Encontro Nacional de Proteção Popular de

Defensoras e Defensores de Direitos Humanos; GT Mulheres pela Vida, da TI Guarita/RS; Fórum no município de Tenente Portela/RS referente à TI Guarita; Oficina Estadual de Proteção Popular de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, em Porto Alegre/RS; elaboração de regimento interno referente a ações com povos indígenas no Sínodo Amazônia da IECLB/AM; assessoria no curso de extensão A escola indígena e os caminhos para a Governança Territorial Indígena, da Universidade de Rondônia; palestra para Grupo de Estudo em Temáticas Étnicas na Amazônia, no Instituto Federal de Rondônia; reunião sobre Rede de Proteção em Rondônia e projeto Defendendo Vidas/RO; curso de proteção e autoproteção para lideranças e comunidades ameaçadas/RO; Encontro dos Povos Tradicionais do Vale do Guaporé/RO; formação sobre Segurança e Proteção Popular – Projeto Defendendo Vidas, em Ji-Paraná/RO; Missão do Conselho Nacional de Direitos Humanos, em Porto Velho/RO; I Seminário das Originárias, em Brasília/DF; Fórum Social Pan-Amazônico, em Belém/PA; reunião com a Coordenação da Coiab, em Manaus/AM; Congresso dos 50 anos do Conselho Indigenista Missionário, em Luziânia/GO; Caravana Ecumênica no Mato Grosso do Sul.

- IECLB: Encontro nacional da Rede de Diáconia e reuniões do grupo gestor; Conferência Ministerial do Sínodo Amazônia; Pastoral da Agricultura Familiar e Direito à Terra, em Tuparendi/RS; Encontro Anual da Pastoral Popular Luterana; Concílio da IECLB, em Cacoal/RO; Assembleia Sinodal do Sínodo Amazônia/RO.



Participação no Concílio da IECLB, em Cacoal/RO



# PROGRAMA CAPA- CENTRO DE APOIO E PROMOÇÃO DA AGROECOLOGIA

## Projetos

- Agroecologia transformadora na defesa de direitos, Pão para o Mundo, 2022-2024.
  - Gênero e resistência negra: Mulheres Kilombolas na Liderança, 2021-2022.
  - Comunidades Kilombolas: protagonismo e segurança alimentar, ELCA, 2021-2023.
  - Promoção de soberania, segurança alimentar e nutricional, saúde e geração de renda com comunidades e famílias em vulnerabilidade, IECLB, 2021-2022.
  - Apoio às comunidades Indígenas do Oeste e Sudoeste do Paraná, IECLB, 2021-2022.
  - Processos de certificação orgânica em três núcleos da Rede Ecovida de Agroecologia no Grande do Sul, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2022.
  - Sistemas agroflorestais diversos como estratégia de conservação da biodiversidade nativa e restauração ecológica nas regiões das Missões e Alto Uruguai do Rio Grande do Sul, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, 2022-2023.
  - Innova Ecovida, União Europeia, 2022-2025.
- Atuação nas regiões de Pelotas, Santa Cruz do Sul e Erechim, no Rio Grande do Sul, e Verê e Marechal Cândido Rondon, no Paraná.



Ação em comunidades da IECLB em alusão ao Dia Mundial da Alimentação

## Atividades

**Povos indígenas, comunidades kilombolas, acampamentos e assentamentos da reforma agrária, grupos urbanos de periferia e grupos de saúde com hortas, quintais agroecológicos e roçados produtivos.**

- Implantação e assessoria a 29 hortas comunitárias e 267 quintais agroecológicos familiares, com a realização de 1.300 visitas de diálogos e planejamento, 70 oficinas e 13 intercâmbios.
- Implantação e assessoria a 14 unidades pedagógicas de agroecologia em 1 escola família agrícola, 8 escolas do campo, 2 casas familiar rural e 1 escola urbana.
- Assessoramento a 35 grupos de mulheres nas áreas de saúde, segurança alimentar e nutricional, agroecologia, com a realização de 217 oficinas.



- Assessoramento a 2 organizações de catadoras e catadores de materiais recicláveis, em segurança alimentar sustentada na agroecologia, por meio de visitas e oficinas.
- Abertura de uma feira agroecológica popular da Ecovale em parceria com a prefeitura municipal de Santa Cruz do Sul/RS.

**Públicos fazendo uso, manejo e conservação da etnosociobiodiversidade e dos recursos naturais: sementes crioulas, abelhas nativas sem ferrão, sistema agroflorestal e proteção de fontes.**

- Identificação e assessoria a 50 famílias guardiãs da biodiversidade (plantas, mudas, sementes e raças).
- Assessoramento a 20 sistemas agroflorestais produtivos e 24 unidades pedagógicas de sementes e raças.
- Implantação de 9 unidades pedagógicas ecológicas de resposta às mudanças climáticas (saneamento, proteção de fontes, biodigestor).
- Realização de 37 atividades de formação e 11 intercâmbios.
- Participação em 8 feiras e 2 festas de sementes tradicionais.



*Encontro de Mulheres no Kílombo Rincão dos Negros, em Rio Pardo/RS*

**Famílias e grupos com ampliação da autonomia na certificação participativa.**

- Assessoramento a 350 famílias, 21 agroindústrias, 268 reuniões/visitas de pares, envolvendo 40 grupos ecológicos nos processos técnicos e documentais da conformidade orgânica.
- Assessoramento a 145 visitas de olhar externo.
- Participação e assessoramento em 23 plenárias de núcleos, 11 plenárias estaduais e 15 plenárias gerais da Rede Ecovida de Agroecologia.
- Assessoramento de 90 famílias agricultoras em transição, com visitas e planejamento agroecológico.



*Espaço de formação do comitê de ética da Rede Ecovida de Agroecologia no Sudoeste do PR*



Festa das Sementes realizada em Mangueirinha/PR

### Canais, empreendimentos da economia solidária e grupos com comercialização qualificadas e com autonomia.

- Realização de 3 diagnósticos rápido-participativos com 1 cooperativa.
- Realização de 3 diagnósticos sobre chamadas públicas do Programa Nacional de Alimentação Escolar e de mercados institucionais.
- Assessoramento a 27 organizações em processos de gestão (governança, projetos de comercialização e estruturação, comunicação) e PMA.
- Assessoramento a 15 grupos temáticos, nas áreas de: erva mate, horticultura, panificados, apicultura, grãos, tomate rasteiro, cana-de-açúcar, sistema agroflorestral, quintal, galinhas, mandioca, arroz, fruticultura, plantas medicinais, agroindústria, legumes e tubérculos, morango, ervas aromáticas e condimentos, produção de sementes crioulas e cereais.
- Assessoramento a 47 espaços de comercialização (lojas e feiras) e organização de 17 novos espaços.

### Atuação protagonista articulada na incidência pública pela agroecologia.

- Participação em 28 espaços de incidência: 5 conselhos de assistência social, 6 de desenvolvimento rural sustentável, 1 da mulher, 1 da saúde, 1 de cultura, 2 de agricultura, 3 de alimentação escolar, 3 de meio ambiente, 4 de segurança alimentar, 1 de igualdade racial e 1 regional de desenvolvimento.
- Participação em 30 reuniões das comissões de produção orgânica RS e PR; Câmara Setorial de Agroecologia do PR, Fórum Gaúcho de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, Aliança pela Alimentação Saudável RS; Rede Sementes da Agroecologia; Articulação Paranaense da Agroecologia; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do PR.
- Participação na IX Assembleia Continental do Movimento Agroecológico da América Latina e Caribe, no Seminário Internacional de Agroecologia, Encontro Continental de Mulheres e Encontro de Novas Masculinidades, na República



Dominicana; apresentação do novo Conselho Político Continental do movimento (mandato 2023-2025), no qual o CAPA representa a região do Cone Sul.



*Trocas de Saberes entre Articulação Mulheres e Agroecologia e Horta Comunitária de Teutônia/RS*

### Mulheres e jovens ampliaram o protagonismo na defesa de seus direitos.

- Apoio a 9 espaços de diálogo das juventudes.
- Assessoramento a 11 grupos de mulheres engajadas na agroecologia.
- Realização de 24 rodas de conversas com mulheres quilombolas de 12 comunidades dos municípios de São Lourenço do Sul, Pelotas, Jaguarão, Canguçu, Encruzilhada do Sul, Santa da Boa Vista, Cristal, Amaral Ferrador, no RS.
- Orientação do uso de cadernetas agroecológicas para 120 mulheres quilombolas.
- Realização de visitas de aproximação e fortalecimento de vínculos com as mulheres quilombolas.
- Promoção de 18 encontros de articulação das mulheres nos territórios (geração de renda, direitos e justiça de gênero, agroecologia e feminismo).

### Conhecimentos sistematizados e publicizados em redes de parcerias.

- Sistematização de 12 experiências no campo da agroecologia, com produção de 1 vídeo curto e 1 folder.

- Produção da agenda e do calendário da agroecologia.
- Assessoramento e divulgação de 12 ações da Semana do Alimento Orgânico, Dia Mundial da Alimentação e Dia Internacional contra a Discriminação Racial.
- Realização do 7º Curso de Homeopatia na Agricultura, pela primeira vez na modalidade virtual, com pessoas de vários estados do Brasil.

### Público organiza processos de incidência para acesso a direitos.

- Realização de 15 reuniões com 21 lideranças de 5 comunidades para incidir sobre governos municipais.
- Organização de reunião do Ministério Público do Trabalho/PR com lideranças indígenas para incidência em favor de projetos de sustentabilidade.
- Apoio na organização do I encontro de Povos Tradicionais de Santa Cruz do Sul/RS, com a participação de lideranças do Kilombo Rincão dos Negros e 3 comunidades Indígenas Guaranis.
- Apoio à carta elaborada pela Comissão Guarani Yvyrupa, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, colegiados da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Universidade Federal da Integração Latino-Americana enviada para deputadas, deputados e ministérios, com o objetivo de incidir sobre a nova Diretoria de Itaipu Binacional em relação à demarcação das TIs Guavirá e Ocoy Jacutinga e desenvolvimento de um plano de ações para agroecologia.

### Famílias da Rede Ecovida de agroecologia protagonizam a produção de conhecimentos.

- Estruturação de 9 projetos de pesquisa e unidades de pesquisa em fase inicial de implantação: mudas de hortaliças, nos núcleos Sul/RS e Oeste Catarinense; bioinsumos, nos núcleos Serra Gaúcha,



Libertação Camponesa/PR, Núcleo Oeste do Paraná; sistema de plantio direto de hortaliças, nos núcleos Planalto Serrano/SC, Planalto Norte/SC, Sudoeste do Paraná; sementes de hortaliças, no núcleo Maurício B. Amaral/PR.

- Realização de curso de formação sobre produção de sementes de hortaliças na Escola Latino América de Agroecologia, Assentamento Contestado, Lapa/PR.

*Visita da organização espanhola Manos Unidas à Terra Indígena Guasu Guavira/PR*



## REDE DE DIACONIA

### Projetos

- Fortalecendo a Diaconia em Rede, Federação Luterana Mundial, 2020-2023.
- Diaconia em Rede, Igreja da Baviera e IE-CLB, 2019-2022.
- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Realização do III Encontro Nacional da Rede de Diaconia, de 16 a 18 de novembro, na Associação Wally Heindrich, em Governador Celso Ramos/SC, com o tema Esperançar e Transformar – Diaconia em Rede, com a participação de 31 instituições.

### Atividades

- Realização de visitas de acompanhamento a 12 instituições.
- Realização de encontro com 14 instituições com projetos aprovados.
- Realização de 2 encontros regionais presenciais: da articulação Sul (instituições localizadas nos estados da região Sul) nos dias 25 a 27 de maio, em São Leopoldo/RS; e da articulação Norte (instituições localizadas nas demais regiões do Brasil) nos dias 28 a 30 de junho, em Vespasiano/MG.
- Realização de 2 reuniões presenciais e 2 reuniões virtuais do Grupo Gestor.
- Realização de 5 reuniões do Grupo Coordenador da rede.
- Apresentação da rede no Encontro Latino Americano de Diaconia, com o tema Compartilhando a Mesa, com a presença de representantes das igrejas-membro e organizações parceiras da região Latino-americana, Caribenha e Norte Americana da FLM, em Porto Alegre/RS, entre os dias 20 e 24 de novembro.
- Realização de avaliação externa da rede pela consultora Liliane Gnocchi da Costa Reis, prevista no projeto apoiado por FLM. O relatório foi apresentado para o Grupo Gestor e enviado para a FLM.

A partir de 2023, a Rede de Diaconia passa a estar vinculada à Secretaria Geral da IECLB (Secretaria de Ação Comunitária e Coordenação de Diaconia), conforme decisão do Grupo Gestor.



## ASSESSORIA A ORGANIZAÇÕES DE CATADORAS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

### Projetos

- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Catadoras de materiais recicláveis no Pampa – fase 2 e 3, MOV, 2023.

### Atividades

- Assessoria jurídica a 7 cooperativas e associações envolvendo o envio de prestação de contas de contratos para prefeituras e respostas a ações do Ministério Público do Trabalho.
- Assessoramento permanente às cooperativas por meio de grupo de mensagens, com intensas trocas de informações e tomada de decisões coletivas.
- Aquisição e entrega de luvas, máscaras de proteção, calças, jalecos e botinas para 6 cooperativas e associações.



*Catadoras recebem equipamentos de proteção individual para seu trabalho nas cooperativas*

- Realização de encontro presencial do grupo de mulheres catadoras.
- Apoio para a participação de 40 catadoras e catadores na Expocatadores, evento nacional organizado pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

## COMITÊ DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO PAMPA

### Projeto

- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.

### Atividades

- Realização de 4 reuniões virtuais do comitê.
- Realização de 3 reuniões virtuais e 1 presencial do Grupo Gestor.
- Realização de reunião na comunidade Retiro, de pescadoras e pescadores artesanais, com a participação de lideranças da comunidade kilombola Vila Nova, em São José do Norte/RS.
- Realização de visita à comunidade kilombola Madeira, em Jaguarão/RS.
- Realização de reunião com representante do MPF.



*Povos e Comunidades Tradicionais do RS participam de simpósio internacional*

- Participação na atividade virtual Atenção Primária à Saúde com Equidade, promovida pela Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul.

- Participação na oficina Roda de Conversa com Comunidades Tradicionais, realizada na Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul.
- Participação no Fórum Social Mundial, realizado na Cidade do México, México.
- Participação na 9ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária, realizada pela Unipampa campus Dom Pedrito, com o tema Reforma agrária Popular e Projeto de País: os desafios da Educação do Campo.
- Participação no 5º Ipadê – Encontro de Culinária Africana e Kilombola, na comunidade kilombola do Algodão, em Pelotas/RS, integrando as atividades da 18ª Semana do Alimento Orgânico.
- Participação mensal em reuniões virtuais da Coalizão pelo Pampa, movimento da sociedade civil para discutir e propor ações em defesa do bioma.
- Participação do ato de lançamento da Carta com Diretrizes pela Defesa do Pampa, na Assembleia Legislativa do RS.
- Participação virtual no programa Terça Ecológica, realizado pelo Núcleo de Ecojornalistas do RS.
- Apoio e participação na delegação de 50 lideranças kilombolas do RS e bioma Pampa, no Ato Aquilombar, em Brasília/DF, pela luta por direitos kilombolas.
- Realização do 3º Encontro de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa, com a participação do MPF, da 6ª Câmara de Populações Tradicionais, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, da Coordenação do Plano de Ação Territorial Campanha Sul e Serra do Sudeste e de representante do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.
- Realização do seminário A Relação entre comercialização de alimentos e a legislação, com foco na comercialização de alimentos tradicionais produzidos por comunidades tradicionais para escolas comunitárias, a partir da Nota Técnica nº 3/2020/6ªCCR/MPF.
- Participação no III Simpósio Nacional e II Internacional Povos Indígenas, Negros/as, Kilombolas e Religiosos/as de Matriz Africana e Afro-indígena: decolonialidade e dívidas históricas do Estado brasileiro no marco do bicentenário da Independência, promovidos pelo Ministério Público do Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho, em Brasília/DF.

## REDE DE COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

### Projetos

- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2020-jun/2023.
- Ações diaconais transformadoras para o consumo responsável e alimentação saudável, ELCA, 2021-2023.

### Atividades

- Realização de 6 reuniões virtuais e 1 reunião presencial do Conselho Gestor e 2 feiras virtuais em parceria com a Juventude Evangélica na Páscoa e no Natal.
- Realização de 2 encontros presenciais dos empreendimentos econômicos solidários, em Porto Alegre/RS, com 22 empreendimentos e, em Itajaí/SC, com 17 empreendimentos de SC e PR.
- Participação de representantes da rede no Encontro Virtual Estúdio JE na Semana do Meio Ambiente.
- Participação com banca de comercialização de produtos na Assembleia Nacional da JE em Porto Alegre/RS.



- Assessoramento a mulheres dos empreendimentos de São Leopoldo para o encontro do Dia Internacional da Mulher na Faculdades EST – Resistência, Sororidade e Esperança, e produção do almoço.
- Realização de 4 reuniões virtuais do GT Comércio Justo e Comercialização Solidária, integrado pela FLD e CAPA.
- Realização de 2 feiras agroecológicas semanais dentro ou próximas a comunidades luteranas e uma feira mensal em um Sínodo.
- Realização do Seminário Comercialização de alimentos e a legislação: avanços e desafios, de forma híbrida, com a participação de 140 lideranças de associações, cooperativas e agroindústrias da agricultura familiar, assentamentos, povos e comunidades tradicionais, escolas família agrícola, universidades e empreendimentos econômicos solidários da região Sul.
- Participação com bancas coletivas de comercialização nos Dias da Igreja dos Sínodos Noroeste Riograndense/RS e Rio Paraná/PR, no Dia Sinodal da OASE do Sínodo Vale do Taquari/RS e nas assembleias sinodais do Sínodo Vale do Taquari/RS e Centro Campanha Sul/RS. Norte/RS.



*VI Plenária Nacional de Economia Solidária debate estratégias de resistência à crise do capitalismo*

## EDUCAÇÃO PARA A SOLIDARIEDADE E PAZ

- Realização de 2 reuniões do GT Educação para a Solidariedade e Paz e 1 reunião junto à Instituição Evangélica de Novo Hamburgo para elaboração de 1 material educativo sobre consumo responsável e alimentação saudável.

## NEM TÃO DOCE LAR



*Jornada Nem Tão Doce Lar contribui para o fortalecimento de redes no Vale do Mucuri/MG*

## Projetos

- Nem Tão Doce Lar – Uma vida sem violência, IECLB, 2019-2023.
- Incidência em Justiça de Gênero no enfrentamento aos Fundamentalismos, Aliança ACT, 2022-2023.
- Direitos e Diaconia Transformadora, Pão para o Mundo, 2022-jun/2023.

## Atividades

- Realização de 12 oficinas de formação com acolhedoras e acolhedores e 9 exposições, em Ariquemes/RO, São Luís do Maranhão/MA, Afonso Cláudio/ES, Goiânia/GO, Ceilândia/DF), Teófilo Otoni/MG, Águas Formosas/MG, Vale do Sol/RS em parceria com Escola Família Agrícola, Associação Educacional Evangélica Luterana, PUC Goiás, Cantinho do Girassol, Associação Diacônica Luterana, Casa da Mulher Brasileira, Defensoria Pública Estadual, Centro de Referência em Direitos Humanos, Solar Maria Firmina, Reocupa Espaço de Resistência Popular e Cultural, Comunidade Luterana de São Luís, Comunidade Luterana de Ariquemes, Comunidade Luterana de Porto Velho, Casa de Acolhimento Noeli dos Santos, Centro Universitário, centros de referência de assistência social, secretarias municipais de assistência social e secretarias de políticas para mulheres.
- Realização de 1 oficina sobre masculinidades saudáveis com estudantes da Associação Diacônica Luterana.
- Realização de 1 oficina sobre diaconia transformadora com lideranças da Comunidade Luterana de Brasília.
- Realização de 1 atividade virtual em parceria com a PUC Goiás.
- Realização de 1 celebração temática na Comunidade Luterana de Goiânia.
- Realização de 1 roda de conversa sobre os impactos do machismo estrutural na comunidade LGBTQIAPN+, em parceria com o Observatório de Políticas Públicas LGBTQIAPN+, e 2 rodas de diálogo sobre o protagonismo das mulheres na Igreja, na Comunidade Luterana de Ariquemes e na Comunidade Luterana de Porto Velho, em Rondônia.

## CAMPANHA PROJETOS DE VIDA

### Projeto

- Sustentabilidade Financeira e Política, Pão para o Mundo, 2020-2024.

### Atividades

- Realização de apelos de Quaresma e Páscoa, Agroecologia, Dia dos Pais, 40 anos do COMIN, Dia de Doar, Advento, Natal, Calendário Agrícola Lunar, por meio de produtos trabalhados digitalmente nas redes sociais, e-mail marketing, WhatsApp, anúncios no Meta e Google Grants.
- Apresentação da campanha Projetos de Vida para a comunidade St. Paulus, em Buchholz, na



Catadoras e catadores de materiais recicláveis em um dos cards da campanha



Alemanha, por intermédio do P. Wilhelm Nordmann, ex-conselheiro da FLD, com destinação de doação de 10 mil euros para a campanha.

- Realização de ação presencial com a Paróquia Centro – Igreja Martin Luther, em São Paulo/SP, com participação no culto de domingo, reuniões com grupo de jovens e com a OASE para apresentação da campanha Projetos de Vida. No encontro com a OASE, participaram pessoas beneficiárias do projeto realizado pelo Centro da Mulher Imigrante e Refugiada, apoiado pelo PPP.
- Acompanhamento à visita da atriz Letícia Sabatella à sede e a projetos desenvolvidos pela

FLD-CAPA Erexim. Letícia conheceu a campanha Projetos de Vida e gravou um vídeo-depoimento, convidando as pessoas a apoiarem a campanha.

- Realização de atividades presenciais alusivas ao Dia Mundial da Alimentação em comunidades da IECLB em territórios em que o CAPA atua. A equipe participou de cultos e do Dia da Igreja do Sínodo Rio Paraná, distribuindo materiais, dialogando com as pessoas sobre o direito de todas ao acesso a alimentos saudáveis e nutritivos e apresentando a campanha Projetos de Vida. Algumas comunidades adotaram uma urna para coleta de doações para a campanha.

## COMUNICAÇÃO

### Atividades

- Produção e divulgação de 192 matérias, sendo 69 no site institucional, 56 no site do CAPA e 67 no site do COMIN. Os sites foram espaços também para a divulgação de 5 manifestações públicas próprias. A taxa de visitação no ano de 2022 foi 26.782 (site FLD), 16.098 (site CAPA) e 16.494 (site COMIN).
  - Envio de 10 boletins eletrônicos durante o ano, 5 boletins Geral/Novidades, enviados para mais de 15 mil pessoas e com taxa de abertura em média de 25%, e 5 boletins Informativo Conselhos, enviados para cerca de 150 pessoas e com taxa de abertura em média de 60%.
  - Produção de 172 publicações no Twitter; publicação de 165 postagens no Instagram institucional, alcançando um total de 1.708.739 pessoas, e 283 no perfil do COMIN, alcançando um total de 12.367 pessoas; publicação de 217 postagens no Facebook institucional, alcançando um total de 2.114.926 pessoas, 621 nas cinco páginas do CAPA, alcançando um total de 359.345 pessoas, e 389 na página do COMIN, alcançando um total de 72.015 pessoas.
  - Publicação de 6 novos vídeos no Youtube institucional, totalizando 3.532 visualizações e 63 novas pessoas inscritas no canal, e 13 na plataforma do COMIN, totalizando 8.997 visualizações e 283 novas pessoas inscritas no canal.
- Destaque para o curta-metragem Ga vi: a voz do barro, animação que conta histórias das mulheres Kaingang sobre a tradição do barro, território e ancestralidade, visualizado por 1.326 pessoas e gerando 67 novas inscrições no canal do Youtube do COMIN. Desse total de vídeos, 6 são transmissões ao vivo de eventos e lançamentos de materiais da organização, também transmitidos pelas páginas do Facebook.
- Apoio na elaboração, revisão e divulgação das publicações impressas e virtuais Direito ao Território, direito à Vida, caderno da Semana dos Povos Indígenas 2022 que trata sobre a compreensão de território para os povos indígenas; e Povos Indígenas: nossos direitos, nossas vidas, nossas lutas, material produzido por indígenas de diferentes regiões e etnias no intuito de fortalecer e potencializar a defesa e garantia de seus direitos em diversas áreas.
  - Elaboração, envio e publicação de 55 notícias sobre agroecologia e 50 notícias sobre a pauta indígena nas mídias tradicionais e pró-direitos humanos locais e regionais.
  - Produção e participação em 178 programas de rádio Terra Limpa, que trata das principais questões relacionadas à agroecologia em Pelotas/RS e região, além da participação em outros programas nos demais núcleos do CAPA.



## AGRADECIMENTOS

### *Quanto a vocês, irmãs e irmãos, nunca cansem de fazer o bem* (Tessalonicenses 3.13)

Agradecemos aos povos indígenas, quilombolas, povos e comunidades tradicionais, juventudes, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, coletivos, cooperativas, organizações, movimentos sociais, instituições diaconais e comunidades luteranas pela generosidade na parceria, por tanto conhecimento e experiência que tocam nosso corpo e o espírito, que nos movimentam para repensar metodologias e compreensões a partir de seus territórios e seus modos de vida.

Gratidão à Diretoria Executiva, pelo seu compromisso social-educacional-diaconal no acompanhamento intenso de programas, projetos e iniciativas, dedicando tempo e responsabilidade na gestão executiva, programática e administrativa da FLD. Ao Conselho Deliberativo,

pelo acompanhamento à Diretoria e à Coordenação Ampliada, e ao Conselho Fiscal e conselhos de filiais, nossa gratidão pela caminhada conjunta.

À cooperação internacional, que segue atuando junto às organizações e movimentos sociais no Brasil, às igrejas luteranas nos EUA e Alemanha que, através de projetos apoiados junto a comunidades indígenas e quilombolas, testemunham seu compromisso pelo fim do racismo e quaisquer outras formas de discriminação étnico-racial.

À equipe e ao Fórum de Coordenações, muito obrigada pela roda da gestão democrática com justiça de gênero e étnico-racial que nos afeta e movimenta todos os dias.

#### **P. Fábio Bernardo Rucks e Pa. Rosane Pletsch**

Presidência da Diretoria Executiva

#### **Alécio Patzlaff e Roseli Maria de Souza**

Presidência do Conselho Deliberativo

#### **Pa. Cibele Kuss**

Secretária Executiva

